

Adubação de crescimento em cerejeira (*Eugenia involucrata*)

Luciano Picolotto¹, Claudemar H. Herpich²

¹ Universidade Federal de Santa Catarina Campus Curitibanos, Rodovia Ulysses Gaboardi, Km 3, Cx.P. 101, Curitibanos – SC, CEP 85920-000; ² Universidade Federal de Santa Catarina-Campus Curitibanos, bolsista PIBIC, Rodovia Ulysses Gaboardi, Km 3, Cx.P. 101, Curitibanos – SC, CEP 85920-000.

Este trabalho objetivou avaliar o crescimento de mudas de cerejeira em diferentes doses de osmocote[®]. O experimento foi conduzido na UFSC/Campus Curitibanos/SC. Em maio de 2016 as mudas foram acondicionadas em sacos plásticos e mantidas em casa de vegetação. Utilizou-se como substrato terra + serragem de eucalipto, 75% e 25%, respectivamente. Em 15/12/16 avaliou-se: a altura da muda (cm), diâmetro do tronco (mm), número de brotações e porcentagem de mudas vivas. Os tratamentos constituíram-se de doses de fertilizante Osmocote[®] contendo NPK (19-06-10): 0, 3, 6 e 9 g/L de substrato. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, utilizando-se três repetições com cinco mudas. Os dados foram submetidos a análise de variância e posteriormente efetuada uma curva de regressão para cada fator avaliado. De acordo com os resultados a altura da planta foi influenciada pelas doses de osmocote[®], tendo apresentado uma resposta significativa ($P=0,001556$) e um comportamento quadrático ($R^2=0,81$) com aumento da dose, estimado pela equação obtida ($y = -0,5773x^2 + 5,0886x + 5,4158$), tendo a dose 4,41 g/L proporcionado a maior altura. O diâmetro de tronco também foi influenciada pelas doses de osmocote[®], tendo apresentado uma resposta significativa ($P=0,01443$) e um comportamento quadrático ($R^2=0,96$) com aumento da dose, estimado pela equação obtida ($y = -0,0831x^2 + 0,7048x + 1,796$), tendo a dose 4,24 g/L proporcionado o maior diâmetro de tronco. O número de brotações por planta teve também efeito das doses de osmocote[®], tendo apresentado uma resposta significativa ($P=9,729E-005$) e um comportamento quadrático ($R^2=0,81$) com aumento da dose, estimado pela equação obtida ($y = -0,1982x^2 + 1,8332x + 0,2795$), tendo a dose 4,63 g/L proporcionado mais brotações. Já a porcentagem de mudas vivas foi de 80% em média sem efeito dos tratamentos. Conclui-se assim que a adubação com osmocote[®] é benéfica para o crescimento inicial de mudas de cerejeira.

Palavras-chave: NPK, crescimento, adubação.